

Rumo a Brasília

Últimos preparativos para a Marcha de 24 de abril

A preparação da marcha indica que em todos os estados estão se mobilizando para levar as nossas bandeiras a Brasília no dia 24 de abril. A perspectiva é que compareçam mais de 20 mil trabalhadores e estudantes, exigindo a manutenção dos direitos garantidos na CLT, contra o ACE (Acordo Coletivo Especial); o fim do fator previdenciário, assim como exigindo a anulação da reforma da previdência de 2003, aprovada com o dinheiro do mensalão e rejeitando a nova reforma que governo e centrais estão negociando (fator 85-95).

Serão 20 mil denunciando os bilhões gastos pelo governo para a Copa e a Olimpíada, enquanto desviam verbas da saúde, educação e infraestrutura, além de impor remoções violentas aos moradores nas regiões das obras; exigindo 10% do PIB para a educação já; denunciando a superexploração pela qual passam os trabalhadores rurais, assim como os operários de Belo Monte e outras obras, que não se cansam de lutar. Essas vozes, talvez, ainda tenham de gritar também "Fora Feliciano", que resiste em deixar a Comissão de Direitos Humanos.

Nossas vozes ecoarão nas ruas de Brasília, no Congresso Nacional e nos ministérios. São diversas organizações que estão envolvidas na preparação da Marcha de 24 de abril, em Brasília. Além da CSP-Conlutas, seus sindicatos e movimentos afiliados, temos "A CUT Pode Mais", CNTA, Cobap, Condsef, Feraesp, MST, outras entidades nacionais e sindicatos locais.

Vamos preparar as caravanas, com muita discussão política, agitação nas bases das categorias e regiões, vamos levar nossas faixas, bandeiras e mostrar nossa disposição em Brasília no dia 24 de abril.

A organização em Brasília

Os ônibus devem chegar impreterivelmente até às 7h. A marcha sairá do estádio Mané Garrinha, local de concentração, às 9h30, para percorrer as ruas da capital federal e terminar às 12h30.

No início da tarde, estão sendo organizadas reuniões e visitas e atividades por categorias em ministérios e no Congresso Nacional. Logo, enviaremos as agendas das atividades da parte da tarde.



TRABALHADORES DA CIDADE E DO CAMPO, MULHERES, ESTUDANTES, APOSENTADOS...

24 ABRIL TOD@S À MARCHA EM BRASÍLIA!

CSP Conlutas
CENTRAL SINDICAL E POPULAR
MINAS GERAIS

Minas Gerais
Construindo a luta dos trabalhadores!

**NÃO AO ACORDO COLETIVO ESPECIAL (ACE)!
CONTRA A POLÍTICA ECONÔMICA DE DILMA!**

Reunião da **Secretaria Executiva Nacional**

A próxima reunião da Secretaria Executiva Nacional acontecerá no dia 23 de abril em Brasília. A atividade será às 10h. Em breve será enviado o local.

Reunião da **Coordenação Nacional**

A reunião da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas está marcada para o dia 25 de abril, em Brasília. O local será o Minas Brasília Tênis Clube, Setor de Clubes Esportivos Norte, Trecho 03 - Conjunto 06. Lembramos a todos que é necessário enviar para a CSP-Conlutas (secretaria@cspconlutas.org.br) a ata com o nome dos representantes eleitos para a Coordenação.

Proposta de Pauta

- Conjuntura e Balanço da Marcha
- Parecer do Conselho Fiscal

Encontro Internacional cria Rede de Solidariedade e de Lutas

O Encontro Internacional do Sindicalismo Alternativo que aconteceu em Paris no final de março reuniu cerca de 250 pessoas, representando trabalhadores de 34 países e regiões que lutam por sua auto-determinação. O maior número de pessoas veio da Europa e América Latina, mas o Norte da África, América do Norte, Ásia e Oriente Médio também estavam representados.

Entre as resoluções mais importantes foi aprovado um manifesto que apresenta a Rede Sindical Internacional de Solidariedade e de Lutas fundada no Encontro e um manifesto para ser distribuído no 1º de Maio. Além disso, foi aprovado criar uma página na internet para divulgar e dar apoio às lutas dos trabalhadores, assim como buscar iniciativas setoriais que possam avançar conjuntamente a partir de solidariedade e iniciativas comuns, entre os metalúrgicos, trabalhadores da constru-



Alex Leme

O Encontro aprova manifesto conjunto para o 1º de Maio

ção civil, dos transportes, saúde, educação juventude.

Algumas atuações comuns já foram aprovadas como a luta pela auto-determinação da Palestina, contra as opressões com o foco principal na questão da mulher e contra a criminaliza-

ção dos movimentos sociais.

Representaram a Secretaria Executiva da CSP-Conlutas Dirceu Travesso, o Didi, Sebastião Carlos Pereira, o Cacau, e Magno de Carvalho. A delegação brasileira era a maior, composta por 45 companheiros e companheiras.

CURTAS

Eleições sindicais

Na eleição do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios da Paraíba, a chapa apoiada pela CSP-Conlutas venceu as eleições. Assim como ganhou a eleição a chapa também apoiada pela Central no Sindicato dos Vigilantes de Sergipe.

Última hora: Greve em Belo Monte

O representante da Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas, Atnágoras Lopes, está em Belo Monte. Na manhã desta quarta-feira (10), a CSP-Conlutas realizou uma reunião com a Defensoria Pública de Altamira para denunciar o desaparecimento de um trabalhador, levado pela polícia durante a madrugada. A Central denunciou a ação intimidatória do CCBM (Consórcio Construtor Belo Monte) e do Governo Federal contra os grevistas, que enviou a Força Nacional, Tropa de Choque e policiais. Na reunião, a Defensoria Pública se comprometeu em ir ao canteiro para garantir a saída dos trabalhadores em segurança.

O representante da CSP-Conlutas protocolou um ofício no MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) com a denúncia do desaparecimento.

A greve continua, mas os trabalhadores estão com medo de sair do canteiro devido ao desaparecimento do companheiro, além do forte aparato policial no entorno do Sítio de Belo Monte. Os operários exigem a reabertura de negociação para a pauta de reivindicação, motivo pelo qual a greve foi iniciada.

Campanha dos 10% do PIB pra a Educação é retomada pelo movimento

A campanha dos 10% do PIB para a Educação volta à pauta do movimento, envolvendo entidades como o ANDES-SN, ANEL, CEFESS e outras. Uma reunião acontece no dia 15 de abril.

Já no dia 24 de abril, as entidades estarão integradas numa coluna da Educação e depois da marcha se encontram em frente ao Ministério da Educação, onde os estudantes pretendem entregar uma carta para retomar negociações com o MEC e para levar as suas reivindicações.

Como parte das atividades do setor de educação, também será divulgado um dossiê sobre precarização do trabalho, organizado pelo Andes-SN.

Vem aí o 1º Encontro Nacional LGBT

O setorial LGBT da CSP-Conlutas prepara o 1º Encontro Nacional para os próximos dias 28, 29 e 30 de junho, em São Paulo. O encontro será um espaço para a elaboração do programa que defenda dos direitos dos trabalhadores LGBT e ajude nossas entidades filiadas a fazer o combate à homofobia em suas bases.

O 1º Encontro Nacional LGBT será um momento para que o setor possa se organizar por meio de ações nos sindicatos, fortalecendo a organização por local de trabalho e levantando a bandeira da luta contra as opressões.

Uma iniciativa fundamental diante do quadro em nosso país.

O Brasil continua sendo o campeão em assassinato de homossexuais em todo o mundo. Em 2012, mais de 300 LGBT's morreram, vítimas do preconceito. Além disso, outras centenas foram duramente espancadas, achincalhadas e humilhadas por conta de suas identidades de gênero ou orientação sexual.